

Manifesto pela Natureza na Política



Não existe ignorância maior que a ignorância política. Pessoas que não tem o mínimo interesse e não se importam com política, é o tipo de gente que políticos corruptos adoram, pois podem fazer de tudo, que essas pessoas não ligam, não percebem. Sabem que políticos corruptos são a maioria, se conformam com isso, se cansam e não se importam. A grande desgraça do Brasil é o povo brasileiro alienado e conformado, que aceita tudo de cabeça baixa. Um povo de baixa auto-estima, que apanha calado enquanto meia dúzia de engravatados faz a festa com o dinheiro suado do trabalhador brasileiro.

Lei do Mais Forte

Claro, não vamos negar. A Lei do Mais Forte é uma das mais evidentes leis da natureza. Os mais fortes sobrevivem e se destacam mais. Não adianta lutar contra isso. Em toda sociedade sempre houve hierarquia, necessária para manter a ordem. Uma sociedade desorganizada é uma sociedade enfraquecida. Hierarquia é necessária para manter a ordem. Durante a evolução humana, a hierarquia foi fundamental para fortalecer a sociedade.

Imagine uma tribo sem hierarquia, cada um por si, anarquia total. Igualdade e liberdade são conceitos bonitos, idealistas, seria fantástico uma sociedade assim, perfeita, equilibrada, onde todos são realmente iguais. Mas no mundo real isso nunca existiu, nunca vai existir. Simplesmente porque ninguém é perfeito. O ser humano é cheio de defeitos e adora conflitos. Guerras sempre existiram e sempre vão existir.

Por isso a estrutura social onde a hierarquia é mais importante são nas instituições militares. Imaginem um exército na guerra onde todos os combatentes fossem soldados, não houvesse outras patentes, todos fossem iguais. Cada um agiria sozinho ou em grupo sem a obrigação de obedecer ordens. Cada um tivesse liberdade de pensar e agir por conta própria. Esse exército onde todos são iguais seria o inimigo

perfeito para qualquer adversário. Uma bagunça, uma zona, desorganização total. Um alvo fácil para o inimigo.

Assim também uma sociedade igualitária, sem hierarquia, sem lei do mais forte, sem classes sociais. Toda empresa tem hierarquia, imagine uma empresa onde não houvesse um chefe, um líder, um diretor, um proprietário, alguém para organizar e colocar ordem no trabalho, onde cada um agisse e pensasse sozinho, por conta própria. Nada funcionaria, a empresa iria a falência e todos ficariam desempregados. Empresas desorganizadas e mal lideradas são a alegria da concorrência.

Esse é o grande erro do comunismo. Por isso o comunismo e o anarquismo não funcionam, não passam de tolices. Mesmo no mais puritano regime comunista, é preciso haver líderes para garantir a igualdade, porém os poderes necessários para que um líder possa garantir essa igualdade entre os outros, diferencia esse líder, lhe garante privilégios. É o Paradigma do Comunismo, líderes são fundamentais em qualquer sociedade, mesmo que para proteger a igualdade, gerando desigualdade entre o líder e os liderados.

O mundo é cruel, a natureza é cruel. Na natureza os mais fracos são as presas mais fáceis para os predadores. Isso é bom para as espécies. Os leões comem os animais mais fracos que encontram. Os mais jovens, mais velhos, doentes, abatidos. Predadores procuram as presas mais fáceis. Imaginem se os predadores atacassem os animais mais fortes, mais saudáveis. É claro que um leão poderia abater a zebra mais forte e mais saudável da manada. Mas se os leões abatessem os animais mais fortes e saudáveis, os mais fracos sobreviveriam, e isso iria enfraquecer geneticamente a população das zebras. Doenças e fraquezas genéticas aumentariam, ao invés de a seleção natural fortalecer a população, garantindo uma linhagem e uma evolução mais saudável.

O mesmo ocorre na sociedade humana. Imaginem se o dono de uma empresa, empreendedor, ganhasse dinheiro tanto quanto o funcionário mais modesto? Se todos recebessem igualmente, por mais distintas que fossem suas funções e suas responsabilidades? Se o chefe, que tem grandes responsabilidades, dores de cabeça e problemas para resolver, estresse, exigências muito maiores, anos de estudos e preparação, anos de dedicação para se capacitar a ocupar um posto de responsabilidade... quem iria querer ser chefe, se o chefe ganhasse o mesmo salário que qualquer funcionário, com trabalhos simples que qualquer um pode fazer.

Quem seria general, se o general não tivesse privilégios, apenas responsabilidades? Quem o inimigo prefere matar, o general ou o soldado? Em qualquer gangue ou sociedade criminosa existe hierarquia e privilégios para os líderes. Os líderes são os alvos preferidos dos inimigos, precisam se dedicar muito mais do que qualquer outro, é natural que exista alguns privilégios para o líder. Ninguém é líder porque quer. Liderança dentro de qualquer grupo, é natural. Grupos de animais tem líderes. A Lei do Mais Forte é uma das mais importantes Leis da Natureza. É justo? Gostando ou não, é mais do que justo, é necessária e fundamental. É preciso haver alguém mais forte, para garantir a segurança do grupo. Quando todos são iguais, todos são alvos fáceis para os predadores. Naturalmente.

Respeito é fundamental

O Capitalismo respeita a lei do mais forte, privilegia os mais fortes. Mas o Capitalismo Selvagem, que oprime e não respeita os mais fracos, não respeita a natureza. Pois os mais fortes precisam dos mais fracos. Se o mais forte precisa do mais

fraco, o mínimo que o mais forte deve ao mais fraco é respeito, porque ninguém é tão forte que possa viver sozinho, sem alguém mais fraco para garantir os privilégios dos mais fortes. Respeito não faz mal pra ninguém. Capitalismo Selvagem é a falta de respeito pelos mais fracos. O mínimo que os mais fortes devem aos mais fracos é respeito. Essa é a melhor lição tirada da Revolução Francesa. Por mais poderosa que fosse a elite, a falta de respeito pelo povo gerou a revolta popular. O povo é sempre mais forte. A elite depende do povo, e por mais poderosa que seja a elite, respeitar o povo é fundamental. Respeitar os empregados, funcionários, subordinados, soldados... respeito também é fundamental.

Respeito pela Natureza

O maior erro da história da humanidade, é desrespeitar a natureza. Desrespeitar a Natureza infringe a Lei do Mais Forte. A Natureza é mais forte que a Humanidade. Nós, seres humanos, somos os animais mais evoluídos do planeta Terra, mas ainda assim somos animais, somos parte de um ecossistema, somos os mais fortes desse ecossistema, mas ainda assim, apenas uma parte dele. A Natureza, o ecossistema em que vivemos, o planeta Terra, são muito maiores que a raça humana, muito mais fortes que nós. O planeta Terra e a natureza podem viver sem a raça humana, porém a raça humana não pode viver sem a natureza e o planeta Terra. Respeitar os animais mais fracos e menos evoluídos é fundamental para nossa própria sobrevivência, para a manutenção do ecossistema em que vivemos.

Infelizmente, a raça humana não respeita a natureza, apesar de hoje em dia, com as consequências drásticas cada vez mais evidentes, cada vez mais indivíduos despertarem para a importância de respeitar a natureza... ainda é muito pouco para evitar o colapso do nosso ecossistema, uma ameaça cada vez mais evidente a sobrevivência da nossa espécie.

Educação Natural

Desde criança eu odiava escola. Nunca gostei de escola, desde o primário. Quando criança eu tinha vontade de um dia entrar na Política para revolucionar o sistema de educação, mas sabe como é, o tempo passa... quando superamos um problema, aparecem outras preocupações e logo esquecemos dos problemas passados. Cresci, amadureci, não sou mais tão revoltado com a escola, mas ainda acho que tem muita coisa muito errada nesse sistema tradicional de ensino.

Pra começar, todas as matérias são ensinadas exatamente da mesma forma. Se existe algo simplesmente lógico, é que cada problema deve ser abordado e resolvido da maneira adequada. Cada problema tem suas características e peculiaridades, portanto cada problema exige uma solução diferente, por mais em comum que essas soluções tenham entre si. Engenheiros, médicos, advogados, todos fazem isso, cada caso é um caso.

Mas na escola, dezenas de crianças diferentes, com personalidades e realidades, culturas familiares e religiões diferentes, são todas colocadas para serem educadas como se fossem todas iguais, como se fossem máquinas prontas para serem programadas, como se educar e ensinar fosse enfiar conteúdo na cabeça das crianças como um programador de computador insere códigos e escreve a programação que as máquinas devem seguir. Seres humanos não são máquinas, e toda empresa com gestão eficiente sabe diferenciar muito bem cada funcionário, para isso existem recursos humanos.

Porém, o sistema de ensino permanece estagnado em uma realidade de 200 anos atrás, o que certamente é um grande estímulo para crianças adorarem uma escola obsoleta em um mundo que atravessa constantes revoluções.

Esse sistema de ensino não respeita a natureza humana, não respeita a personalidade, o espírito, a criatividade, a inteligência humana. Trata pessoas de carne e osso como máquinas de lata, robôs. Esse sistema de educação é uma aberração contra a natureza. Querem enfiar remédios como ritalina, drogar as crianças hiperativas para se comportarem bem na escola. Mas o problema não são as crianças que são hiperativas, é a escola que morreu e esqueceram de enterrar. As crianças não são agitadas demais, são os adultos que são parados demais, pois já passaram pelo moedor de carne, bem retratado pelo Pink Floyd em *Another Brick in the Wall*. Passaram pela "educação", pela programação, tiveram suas personalidades e criatividade polidas e podadas pelo processo de massificação e dilaceração do espírito humano, do instinto animal, da natureza humana.

Como é possível colocar 30, 40 crianças sentadas diante de um professor escrevendo em um quadro negro e explicando a matéria... aulas exatamente iguais, a mesma técnica, a mesma abordagem, tudo igual, seja para ensinar Biologia, como funciona o organismo de uma árvore, seja para ensinar Química, como ocorrem reações químicas a nível molecular... ou ensinar Física, o que é movimento uniformemente variado... ou sacrificar mentes criativas enfiando regras estúpidas de gramática em suas cabeças? Ensinar Matemática da mesma forma que se ensina História e Geografia?

Que absurdo é esse, de querer ensinar tantas coisas absolutamente distintas, exatamente da mesma forma, com os mesmos métodos, a mesma abordagem? Uma sala de aula, um professor e um quadro negro? Exigindo exatamente o mesmo, de pessoas tão diferentes, tratando um futuro engenheiro igualmente a um futuro artista, como se fossem todos iguais, como se crianças não tivessem personalidades e talentos, aspirações diferentes. É simplesmente um crime contra a Natureza Humana. Uma aberração didática, que ao invés de estimular crianças e adolescentes a querer aprender cada vez mais, a gostar da escola, leva crianças a odiar a escola, causa traumas e leva artistas e atletas a fugir da escola que atenta contra sua personalidade.

Petróleo

O Ouro Negro, o produto mais valioso da era industrial, já fez muito estrago no planeta. Impulsionou o desenvolvimento, porém o prejuízo ambiental causado pelo uso de derivados do petróleo deve ser repensado em um mundo a beira do colapso ambiental.

Desde os gases emitidos pela queima de combustíveis fósseis aos resíduos plásticos que não se degeneram, acumulando-se toneladas de lixo plástico todos os dias, ao redor do mundo. É preciso produzir materiais alternativos ao plástico e estimular ao máximo a reciclagem desse material, reduzindo seu acúmulo na natureza. Quem sabe aproveitá-lo no asfalto, como a borracha de pneus velhos? Qualquer destino é melhor para o plástico do que a natureza.

Quanto ao uso mais famoso do petróleo, a gasolina... carros elétricos estão aí, a alternativa perfeita para a natureza, contra a vontade da indústria do petróleo, automobilística, siderúrgica... executivos e bilionários do petróleo, conhecem a história do Rei Midas, que adorava ouro? Vocês não tiveram infância?

Florestas

Diante do iminente colapso natural, seria lógico concentrar esforços para tentar reverter o futuro trágico que se desenha. Mas ao invés de recuperar as matas e florestas que já foram devastadas, não... ainda se comemora a redução do desmatamento! Sim! Diante de todas as alterações climáticas que qualquer pessoa com mais de 20 anos já percebeu, ainda existe desmatamento, na floresta Amazônica. No Brasil, poucos esforços para recuperar a Mata Atlântica. O pouco que resta continua sendo destruído.

Animais invadem as cidades no mundo todo a procura de comida, pois seus habitats são destruídos. A raça humana, supostamente inteligente, no topo da cadeia alimentar, parece não entender que por mais superior que se considere, ainda é parte deste ecossistema. Dessa pirâmide depende nossas vidas e nossa existência, argumento definitivo mesmo para os mais burros e egocêntricos seres humanos.

Natureza na Política

Governos e legisladores estão sempre preocupados com o próprio umbigo e com as próximas eleições, quando se preocupam com o povo. Seus assuntos favoritos são a economia, o crescimento do PIB, a produção industrial, a geração de empregos...

Falta respeito com a Natureza na política. A política existe para organizar a sociedade, resolver os problemas. Hoje, o maior problema da humanidade é cuidar da Natureza, que com falta de respeito, foi devastada pelo crescimento do PIB.

Mas a Natureza é mais forte, e sua lei fundamental é a Lei do Mais Forte. A raça humana já está sentindo as consequências. Está na hora de respeitar a Natureza na política e começar a tomar atitudes sérias, se quisermos evitar, ou pelo menos amenizar as consequências de nossos erros. Pra isso é preciso coragem. Coragem para enfrentar poderes econômicos. Antes que seja tarde para perceber que uma folha de alface é mais importante que uma folha de papel chamada dinheiro. Que a água é mais importante do que o petróleo. Que a terra é mais importante do que o asfalto. Que os animais são mais importantes do que as máquinas. Que o respeito pela Natureza é mais importante que o amor pelo dinheiro.

Daniel Coelho

05 de julho de 2010

www.CoelhoVoador.net